

O CARIOCA LEU MAIS, ÊSTE ANO

Falam a O GLOBO Grandes Editôres do Rio — Aumentaram as Vendas e as Edições — Procura Tanto do Gênero de Romance Como do Especializado — Os Livros Considerados "Best-Seller" — As Revelações Literárias do Ano

O CARIOCA, de um modo geral, leu mais êste ano. O aumento do preço dos livros não importou em diminuição da vendagem ou tiragem das edições. Vários fatores separam o aspecto econômico e acabaram fazendo que o interesse pela leitura se demonstrasse com maior evidência. Motivos aparentes dêste fato, as revelações literárias e os "best-sellers" do ano, foram apontados por conhecidos editôres, em enquete feita pelo O GLOBO.

Cresce o Mercado

Eis a opinião do Sr. Enio Silveira, da Civiização Brasileira:

— O mercado brasileiro está crescendo e, infelizmente, não estamos à altura de satisfazê-lo. Sofremos grandes dificuldades materiais com o nosso obsoleto parque gráfico. Para demonstrar essa procura, basta dizer que dos cinco mil exemplares, a tiragem média máxima que registrávamos, passamos a dez mil, isso no gênero de romance. Como revelação literária, sem hesitação, aponto Carlos Heitor Cony, que considero o continuador da tradição do grande romance carioca. Seu livro "Tijolo de Segurança" é, realmente, uma prova disso. "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus; "Terra de Caruaru", de José Condé; "Brasil para Principiantes", de Peter Kellemen; "A Criança, o Lar e a Escola", de Pierre Weil; e quatro romances de Graham Greene constituíram os "best-sellers".

Promoções

Já o Sr. Archibal Horcades, da Freitas Bastos, declarou:

— Calcularia, superficialmente, em 30% o aumento da vendagem, em comparação com o ano passado. Tiveram grande significação as promoções no setor literário, com festas de autógrafos etc. O público se sentiu mais atraído e, como consequência, comprou mais livros. Marília Pena e Costa e Emi Bulhões de Carvalho da Fonseca figuram como grandes revelações literárias do ano. A primeira, com "Hotel Edelweiss" e "Eu e o Plural"; Emi, com "A Lua Cinzenta", estando programado para o próximo dia 20 seu novo lançamento, "Sete Silêncios", Prêmio de Romance de 1960 do Governo do Estado da Guanabara. Como "best-seller": "Quarto de Despejo"; "Gabriela, Cravo e Canela", de Jorge Amado; "Bilhetinhos de Jânio", de J. Pereira; "Só Envelhece Quem Quer" e "A Libertação pela loga", de Caio Miranda; e "Vento Leste, Vento Oeste", de Pearl S. Buck.

Ainda Saint Exupéry

O Sr. Ernesto Fromme, da Agir, também

acha que houve considerável aumento de consumo de livros:

— Não há dúvida, o carioca está lendo mais. Vendemos muito, êste ano, "Quarto de Despejo" e "Gabriela, Cravo e Canela", mas o "Pequeno Príncipe", de Antoine Saint Exupéry, jamais perde seu lugar e está sempre em evidência, lado a lado com os grandes lançamentos.

Analfabetos Diminuem

— Tudo tem crescido no Brasil — quem afirma é o Sr. Carlos Ribeiro, da Livraria São José — e a população leitora acompanha êsse ritmo. Nota-se que o número de analfabetos diminui, por outro lado. "Gabriela, Cravo e Canela", "Terra de Caruaru" e "A Miséria é Nossa" podem ser considerados como os "best-sellers" do ano.

Também os Especializados

Mas êste maior interesse pela leitura não se restringiu ao gênero de romance, de acordo com as declarações do Sr. Mário Moura, da Livraria Forense:

— Com a corrida que se verificou às faculdades de cujo currículo constam Economia e Sociologia, recebemos grande impulso neste setor especializado e que, anteriormente, se considerava como de matérias não editoriais. Agora, vimos lançando edições mínimas de cinco mil exemplares. Quadro concreto: "Psicologia", de Henry Garret, que teve duas edições esgotadas êste ano, o que nos levou a preparar uma terceira; fato idêntico ocorreu com a "Formação Econômica do Brasil", de Celso Furtado. Passaram a formar setor de grandes possibilidades, a publicidade, relações humanas e direção de empresas. E, para surpresa nossa, houve renovação de interesse pela língua portuguesa, com a reformulação da filologia pelo Ministério da Educação, fazendo a nomenclatura gramatical brasileira.